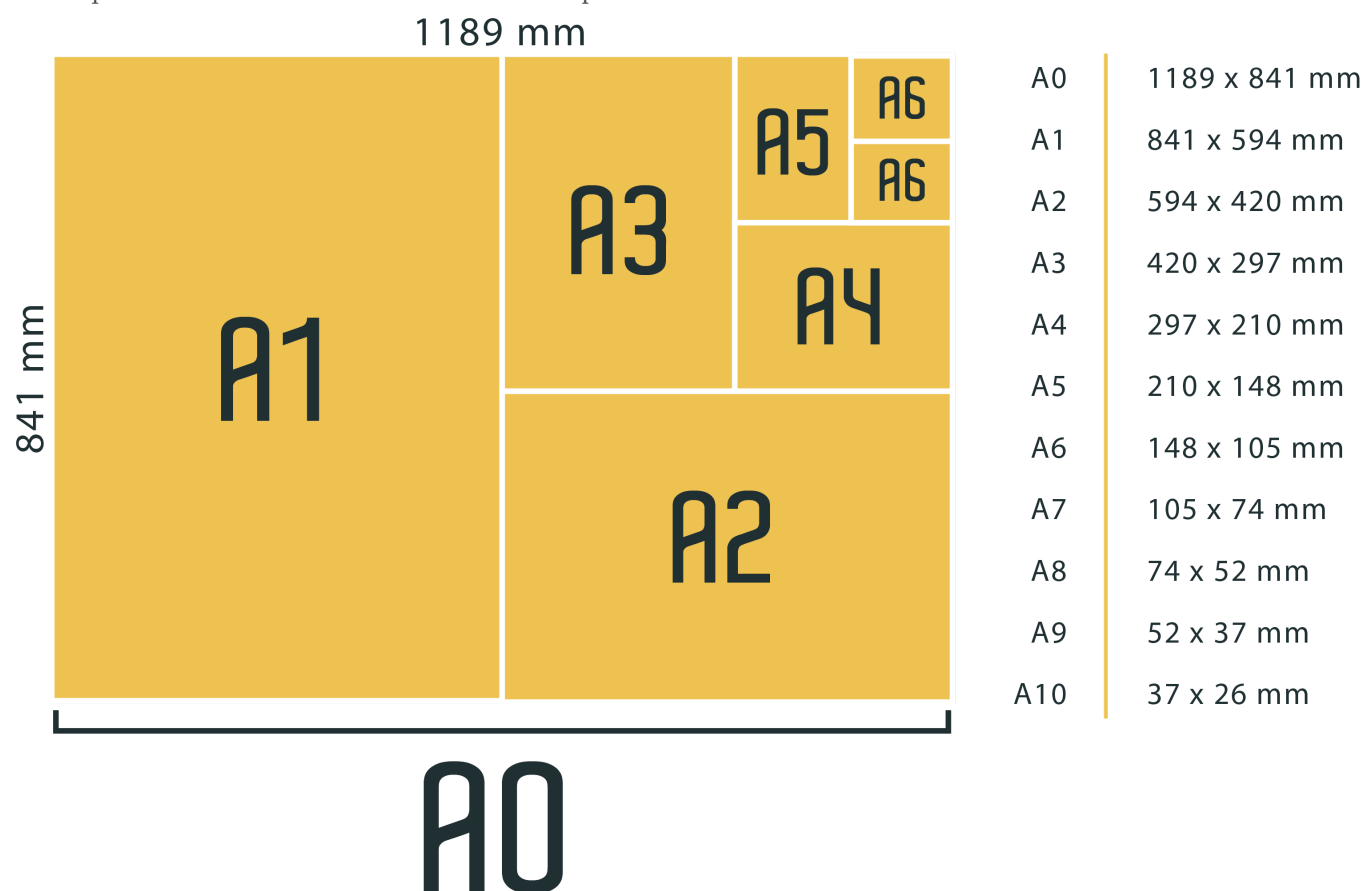


Formatos e encadernações

Formatos de papel

O Adobe InDesign é um dos programas mais utilizados no mercado editorial, possibilitando o design de revistas, jornais, livros, entre outros. Para tornar seu aprendizado ainda mais aprofundado é muito importante conhecer os formatos de papel e de encadernações: o papel é o principal suporte da impressão e pode possuir diversos formatos. Além deste conhecimento ser essencial para a concepção de um projeto gráfico, toda a comunicação com gráficas e fechamento de arquivos gira em torno disto.

No Brasil a série de formatos de papel mais utilizada é a "A", definida por uma norma que se chama ISO 216. Estes formatos foram criados para facilitar o redimensionamento de documentos, tendo todos a proporção de $1:\sqrt{2}$ em relação ao outro. Muito provavelmente você já ouviu falar no formato A4, que é o mais utilizado em impressoras caseiras. Além dele existem outros que vamos ver abaixo de uma forma ilustrada para facilitar o entendimento.

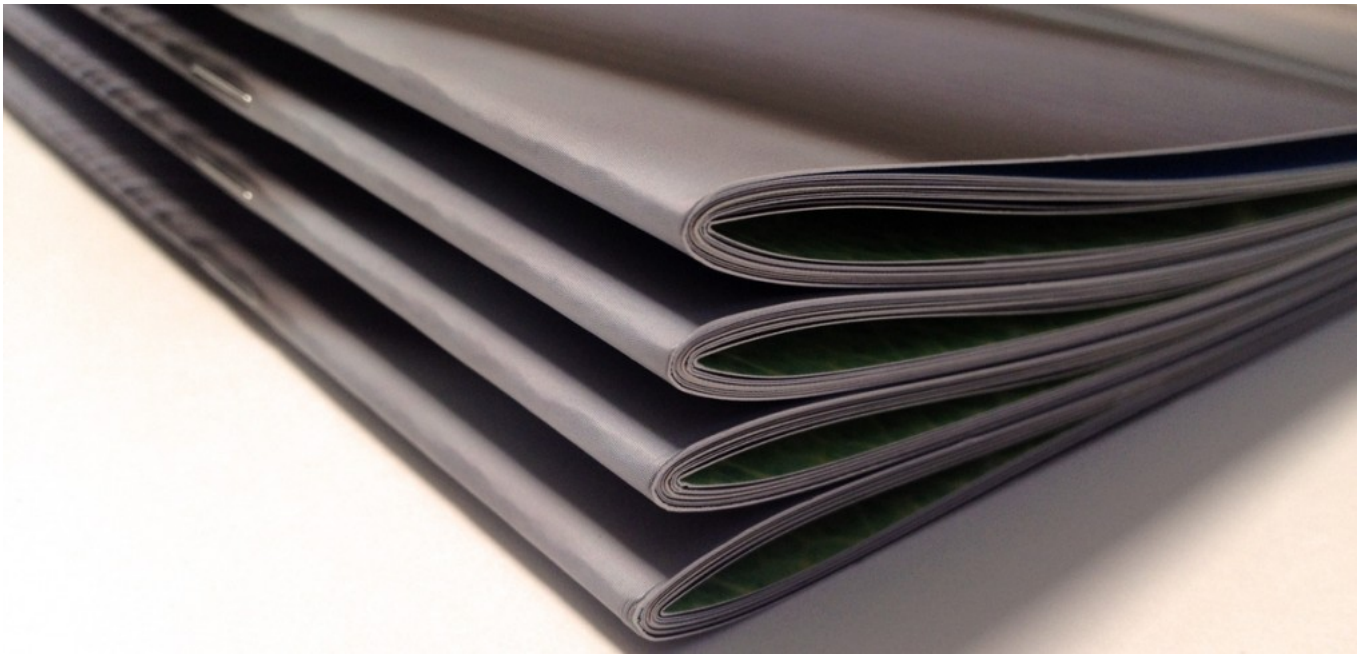


Quando unimos duas folhas A4 obtemos uma folha A3, que tem exatamente o dobro da área do A4. Quando colocamos duas folhas A3 lado a lado, obtemos uma folha A2. Quando colocamos duas folhas A2 lado a lado, obtemos uma folha A1 e assim por diante.

Um formato muito utilizado pelas gráficas atualmente é o Super A3, ou A3 Plus, que foge da norma ISO 216, por isso é importante também conhecê-lo:

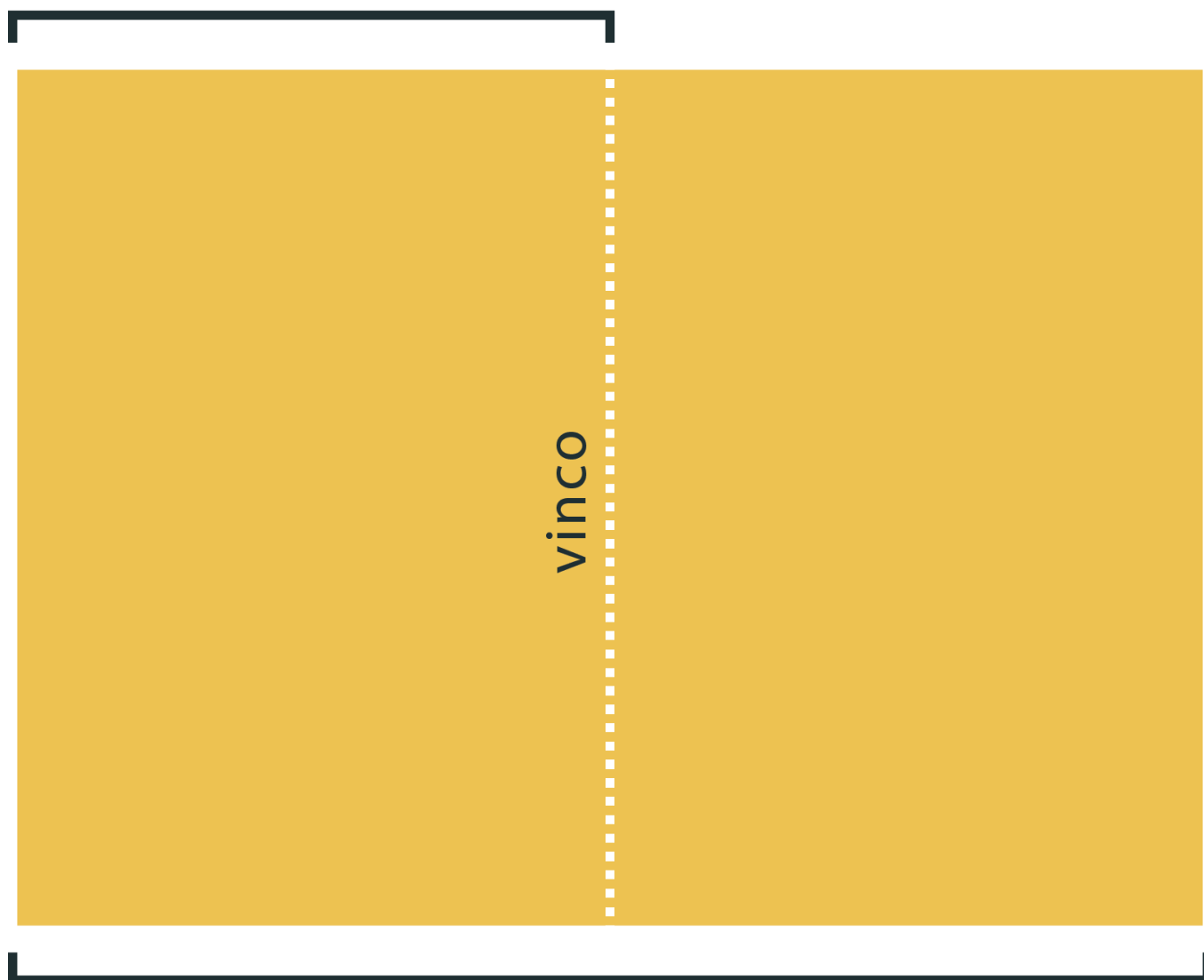


Livreto com encadernação Canoa Em nosso curso estamos desenvolvendo uma revista. Este tipo de impresso possui uma estrutura que chama-se "livreto". A maneira mais fácil de se reconhecer um livreto é através do **grampo canoa**, que nada mais é do que grampos de metal que unem todas as lâminas de papel com vinco central (dobradas ao meio). Esta encadernação é muito utilizada em veículos de grande circulação por ter baixo custo, já que não envolve costuras nem colagens.



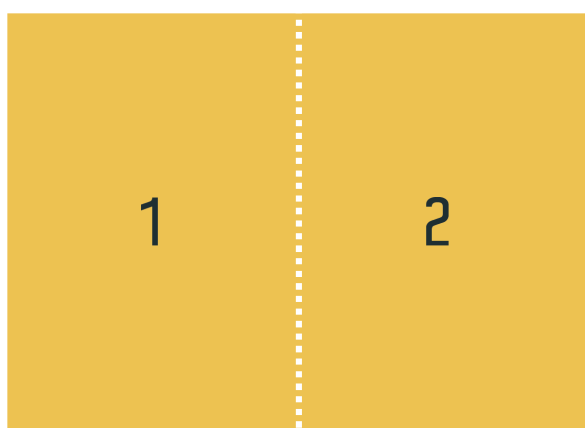
Quando deseja-se criar um livreto é muito importante saber que o número total de páginas deve ser múltiplo de 4. Para isto vamos entender melhor a diferença entre lâminas e páginas e o porquê deste múltiplo.

página

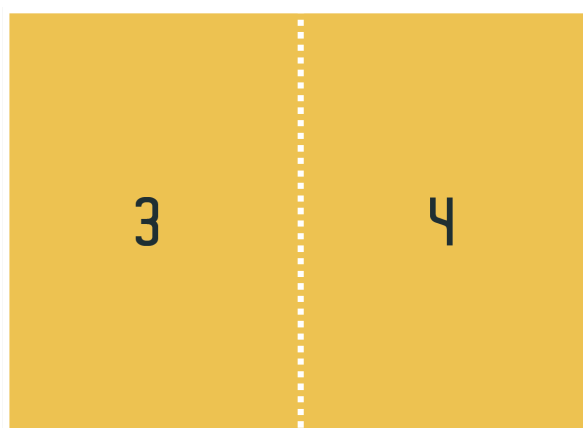


lâmina de papel

Quando desenha-se um livreto todas as páginas devem estar preenchidas com informação, seja ela visual ou textual. Pense numa lâmina de folha, que tem 4 páginas, todas impressas (na frente e no verso):



frente



verso

Quando esta folha for impressa e suas páginas encadernadas com o grampo canoa o resultado ficará assim:



A mesma lógica se dá para todas as folhas que forem impressas e sobrepostas à esta para serem posteriormente grampeadas. Se as páginas não forem múltiplo de 4, a conta não fecha: uma das páginas ficaria em branco, o que não é desejável para um projeto gráfico, portanto qualquer material que for ser encadernado nestas especificações tem que ter, necessariamente, um número de páginas múltiplo de 4.

Outros tipos de encadernação Além da encadernação grampo canoa, existem vários outros tipos que envolvem costuras, espirais, etc. Abaixo seguem alguns exemplos:

Lombada quadrada Pode ter seu miolo colado de diversas maneiras, em métodos mais tradicionais através de costura ou com tela, mas atualmente são mais empregados métodos com cola como Hot Melt ou PUR. Sua característica é o acabamento retangular na **lombada** (lado do material encadernado onde fica a costura das folhas ou grampos), e é muito encontrada em revistas com grande número de páginas.



Espiral As páginas são unidas a partir de um espiral ou arame. Todas as folhas são furadas para que possam encaixar perfeitamente, uma característica muito interessante é que nessa forma de encadernação não há limite de folhas. É a mais popular e muito usada em apostilas, além disso o número de páginas não precisa ser múltiplo 4, pelo fato de suas lâminas de folhas não serem vincadas.



Wire-O

É uma variação da encadernação espiral onde um arame metálico mais sofisticado é empregado para unir as folhas. Os furos onde entra o arame são quadrados e o uso de uma capa dura é permitido.



Capa dura As folhas são costuradas e coladas na capa e na 4ª capa, que por sua vez são feitas de um material duro como papel cartão ou papelão. Muito comum em livros, este tipo de encadernação traz maior resistência para o material impresso.

Além das citadas acima, existem encadernações japonesas, que utilizam diversos tipos de costura em sua lombada, entre tantas outras. As encadernações podem ser feitas por máquinas ou de forma artesanal, manualmente. É um universo muito amplo e com muitas particularidades, portanto, se você tem interesse em aprender mais sobre encadernação, vale pesquisar e estudar para se aprofundar neste tema.